



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 19 de maio de 2006 - Nº 93

TERESINA - PIAUÍ

LEIS E DECRETOS



LEI N° 5.569 , DE 17 DE Maio DE 2006

Acrescenta o Art. 4-A e altera o Art. 57 e Anexo I, da Lei nº 5.377, de 10 de fevereiro de 2004 e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ,
FAÇO saber que a Assembléia Legislativa aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica acrescentado o Art. 4-A à Lei nº 5.377, de 10 de fevereiro de 2004, com a seguinte redação:

"Art. 4-A As atividades dos cargos de agente penitenciário, monitor penitenciário e criminólogo não poderão ser terceirizadas."

Art. 2º O Art. 57 e o Anexo I, da Lei nº 5.377, de 10 de fevereiro de 2004, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 57. O Conselho Penitenciário do Estado do Piauí terá na sua composição um membro titular, dentre os agentes penitenciários, monitores penitenciários e criminólogos, indicados por sua entidade sindical representativa para mandato de 4 (quatro) anos."

ANEXO I

O efetivo do Sistema Penitenciário é composto de 1.600 (mil e seiscentos) cargos, com a distribuição em números, denominação, classes e respectivas referências:

| Nº CARGOS | DENOMINAÇÃO DO CARGO | CLASSE | REFERÊNCIA |
|-----------|----------------------|----------|------------|
| --- | --- | --- | --- |
| 50 | AGENTE PENITENCIÁRIO | ESPECIAL | 207 |
| 200 | AGENTE PENITENCIÁRIO | PRIMEIRA | 206 |
| 300 | AGENTE PENITENCIÁRIO | SEGUNDA | 205 |
| 800 | AGENTE PENITENCIÁRIO | TERCEIRA | 204 |
| --- | --- | --- | --- |

"(NR)

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DE KARNAK, em Teresina(PI), 17 de maio de 2006.

GOVERNADOR DO ESTADO

SECRETÁRIO DE GOVERNO

P. P. 1601



DECRETO N° 16.616, DE 17 DE Maio

DE 2006

Regulamenta o Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FERH, de que trata a Lei nº 5.165, de 17 de agosto de 2000, e dá providências correlatas.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XIII, do art. 102, da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1º O Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FERH, criado pela Lei nº 5.165, de 17 de agosto de 2000, terá natureza contábil e caráter rotativo, sendo instrumento de suporte da Política Estadual de Recursos Hídricos, tendo como objetivo assegurar os meios necessários às ações programadas no Plano Estadual de Recursos Hídricos e nos Planos de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas e das ações do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado do Piauí - SEGRH/PI.

§ 1º O FERH será vinculado à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMAR/PI.

§ 2º O FERH reger-se-á pelas normas estabelecidas na Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, pela Lei Estadual nº 5.165, de 17 de agosto de 2000 e por legislação específica.

§ 3º A SEMAR/PI é o órgão gestor financeiro, administrativo e patrimonial do FERH, podendo contar com o apoio de instituição financeira, na condição de agente financeiro.

§ 4º O Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH/PI apreciará a aplicação dos recursos financeiros do FERH, cuja supervisão ficará a cargo da Secretaria Estadual de Fazenda e fiscalização a cargo da Controladoria Geral do Estado, na forma da legislação aplicável.

Art. 2º A gestão do FERH, a cargo da SEMAR-PI, deverá observar, relativamente às suas operações:

I - a aplicação dos seus recursos financeiros deverá seguir as diretrizes da Política Estadual de Recursos Hídricos, com vistas a atender aos objetivos e metas contidos no Plano Estadual de Recursos Hídricos e nos Planos de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas;

II - enquanto não estiver aprovado e implementado o Plano Estadual de Recursos Hídricos, instalado Comitê de Bacia Hidrográfica e Agência de Água, as aplicações desses recursos financeiros serão definidas pela SEMAR/PI, observando os critérios de aplicação aprovados pelo CERH;

III - as aplicações do FERH serão feitas por modalidade de empréstimo, objetivando garantir eficiência e eficácia na utilização de recursos financeiros públicos e a expansão do número de beneficiários;

IV - a aplicação dos recursos do FERH, em situações especiais, sem retorno parcial ou total dos valores empregados dependerá de aprovação do CERH, conforme o que está disposto no parágrafo 2º do art. 28 da Lei Nº 5.165, de 17 de agosto de 2000;

V - os empréstimos concedidos através do FERH terão prazos e carências diferenciados em função das peculiaridades de cada tipo de investimento;